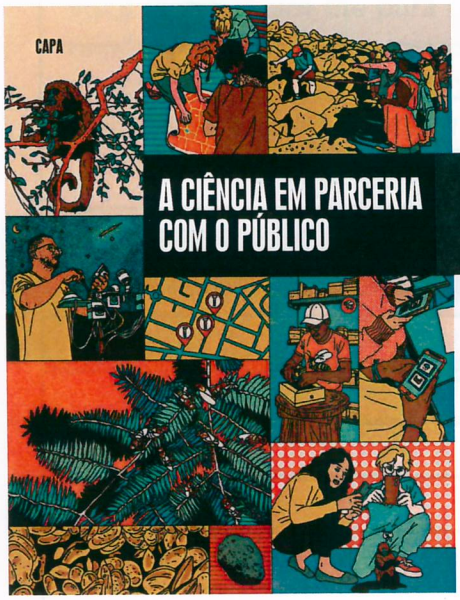
Tarefa 3 | Ciência cidadã

Você é membro da equipe coordenada pelo biológo Christofoletti e ficou responsável pelo recrutamento de novos voluntários para a pesquisa. Escreva o texto de introdução ao formulário de recrutamento que será divulgado nas redes sociais. Em seu texto, apresente as características do projeto e convide as pessoas a participarem, destacando os benefícios dessa abordagem colaborativa.



PESSOAS SEM EXPERIÊNCIA ACADÊMICA COLABORAM NA COLETA DE DADOS DE PROJETOS DE PESQUISA E NA PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Rodrigo de Oliveira Andrade ILUSTRAÇÕES Ing Lee

O biólogo Ronaldo Christofoletti não estava acostumado a dar entrevista em frente a câmeras de TV, mas isso foi antes de ele convidar moradores da Baixada Santista, no litoral paulista, para serem seus parceiros de pesquisa. "A imprensa local queria entender o que estávamos fazendo e como era possível indivíduos sem experiência em trabalhos de campo produzirem conhecimento científico", conta o docente do Instituto do Mar da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). Em 2019, ele e sua equipe recrutaram 51 pessoas para ajudar em um mapeamento da distribuição de espécies marinhas em costões rochosos. O grupo era bastante diverso: alunos de graduação, profissionais com formação em geografia e biologia, professores primários, aposentados, técnicos ambientais, engenheiros e jornalistas, que se cadastraram como voluntários pela internet. Munidos de quadrículas — pequenos quadrados de metal usados para isolar e medir o tamanho de plantas e animais no solo —, formulários e máquinas fotográficas, eles percorriam diferentes pontos da ilha Urubuqueçaba, próxima à orla da praia, em Santos, anotando os organismos que encontravam pelo caminho. Os dados eram entregues depois aos responsáveis pela pesquisa, que os comparavam com registros de cientistas profissionais para avaliar a precisão dos resultados dos participantes.

O projeto coordenado por Christofoletti busca estudar e fomentar um movimento conhecido como ciência cidadã, que tem como objetivo envolver indivíduos sem experiência científica na produção de conhecimento e criar metodologias que permitam essa interação.

Um dos principais benefícios da colaboração da sociedade em pesquisas é a produção de informações que talvez não pudessem ser geradas de outra maneira, em parte porque as iniciativas da ciência cidadã têm potencial para mobilizar voluntários na coleta de grandes volumes de dados durante longos períodos e em áreas extensas. O envolvimento de pessoas não especializadas também pode inspirar novas abordagens, permitindo que os cientistas investiguem questões ou problemas específicos da realidade dos participantes, produzindo resultados com impactos diretos ou imediatos na vida deles. Essa abordagem ajudaria, inclusive, a aprimorar o processo de avaliação de artigos científicos em algumas áreas. Essa forma de interação tem ainda outras ambições. Em muitos casos, as iniciativas se dão no sentido de promover o letramento científico e formar futuros pesquisadores.

No estudo em questão, Christofoletti e sua equipe promoveram oficinas preparatórias, desenhadas para orientar os participantes sobre aspectos do monitoramento de espécie em costões rochosos e estimular sua consciência ambiental.

"No início, pedimos para que eles compartilhassem suas expectativas em relação à nossa proposta e destacassem suas habilidades e conhecimentos que poderiam ser úteis, explica o biólogo. Em seguida, os voluntários aprendiam como a ciência é feita e qual sua relação com a cidadania e tomada de decisão. "Só então eles entravam em contato com o protocolo de monitoramento e iam a campo", diz Christofoletti. A capacitação, segundo ele, teve um impacto positivo no desempenho dos colaboradores, que produziram dados com qualidade equivalente aos de especialistas.

Disponível em: https://revistapesquisa.fapesp.br/o-publico-a-servico-da-ciencia (adaptado).